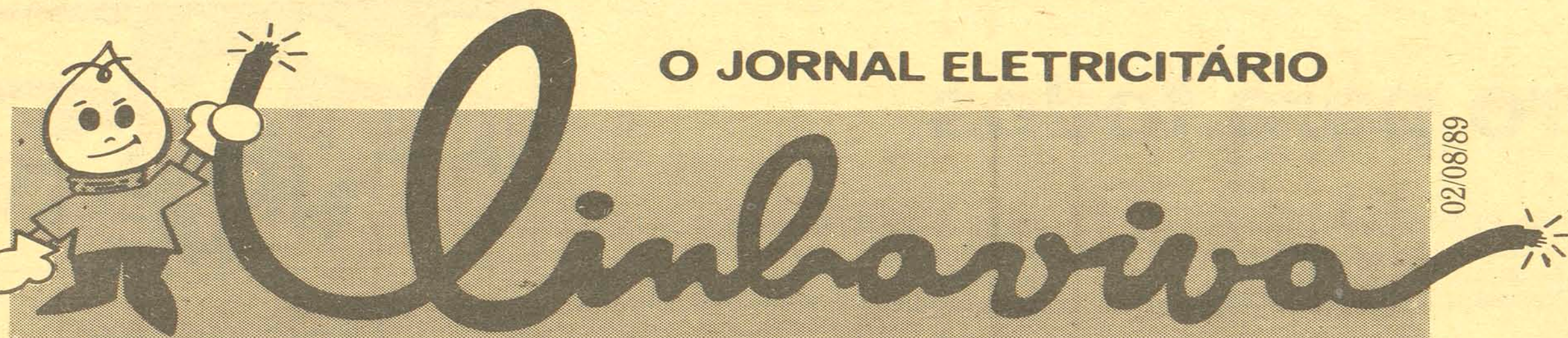




Substituição de chefia causa espanto em Salto Osório

Um fato inusitado espantou os empregados da ELETROSUL lotados no Departamento de Geração Hidrelétrica. Pela primeira vez uma usina está sendo chefiada por empregado do setor administrativo.

Pelo próprio organograma da Empresa o cargo de chefe de usina é reservado a engenheiros. Quando o chefe da usina de Salto Osório, José Florindo da Costa, afastou-se de suas atividades em licença, todos esperavam que o seu substituto natural — Eng. Ricardo — assumisse o cargo. A surpresa foi quando o chefe dos serviços administrativos, Ivo Klein, passou à chefia.

Todos estão querendo saber a razão pela qual o organograma foi preterido. Quais os interesses que estão em jogo desta vez? Serão ainda resquícios da greve de novembro?



Sonhar! Ousar, construir o sonho!

Delman Sérgio Ferreira

Primeiro Secretário da CUT Nacional
Vice-Presidente Sind. Eletricitários Fpolis

Há os que dizem que uma Central Única dos Trabalhadores Brasileiros não passa de um sonho. Sonhem pois! E preciso lembrar que o homem só evolui quando sonha e ousa.

Desde que um primeiro homem sonhou dominar o fogo, passamos pelo domínio das águas — as hidroelétricas, até a Engenharia Atômica e Engenharia Genética. Sem esquecer que o primeiro romântico que prometeu a lua à sua amada iniciou a caminhada lunática cujo resultado primeiro acaba de comemorar 20 anos. O homem nunca deixou de ousar.

Sonhem! Nunca um sonho passivo! Se exige muita luta e muita energia para construir o sonho.

Homens sonharam com uma sociedade de iguais. Este sonho evoluiu, foi sendo construído, questionado, até se desenvolver uma Teoria que tornou possível o primeiro passo. Erros gravíssimos foram e continuam sendo cometidos, mas o homem não deixou de sonhar e hoje, questiona aquele primeiro passo, buscando sua evolução, num segundo passo, também grandioso e também decisivo.

Há homens — Metalúrgicos, Eletricitários, Engenheiros, Professores, Sapateiros, Médicos, Mineiros, ... que ousaram e estão construindo a Central Única dos Trabalhadores.

Filiar-se a uma Central é ser agente da história. É estar habilitado a discutir e a decidir sobre a própria vida. Filiados a esta Central poderemos disputar suas idéias, em Congressos e Plenárias, onde milhares de delegados de base escolhidos em Assembléias Gerais, podem debater e ajudar a construir a Central, fazendo o amanhã a cada momento.

Parabéns eletricitários! Parabéns trabalhadores brasileiros! A cada novo sindicato filiado, mais fortes nos tornamos, mais capazes de disputar nosso espaço com os dominadores, mais perto estamos de nossos sonhos.

Ousemos! É preciso crescer.

que apesar de serem administradas pelos governos estaduais estão sujeitas ao controle de órgãos federais como o CISE. Por isso, será buscada a unificação das negociações de tais empresas. Para tanto, ganha destaque a luta pela unificação das datas-bases em novembro.

ORGANIZANDO

O Comando montou comissões que vão trabalhar as questões de finanças e comunicação, e que deverão apresentar os seus planos de trabalho na próxima reunião.

Foi estabelecido um calendário de atividades para a campanha: de 1º a 08 de agosto ocorrerão articulações regionais com contatos com empresas e governos e a realização de encontros regionais da categoria; de 22 e 23 de agosto reunião do Comando; de 15 a 30 de agosto assembléias para indicar delegados à Plenária Nacional dos Eletricitários, 2 e 3 de setembro Plenário Nacional; 13 de setembro, entrega da pauta à ELETROBRÁS, Empresas e órgãos governamentais.

Comando elabora calendário para Campanha Nacional dos Eletricitários

O Comando da Campanha Nacional formado no Encontro Nacional dos Eletricitários esteve reunido no dia 25/07, no Rio de Janeiro, para tomar os primeiros encaminhamentos para a efetivação da Campanha.

Entre as primeiras providências, foi marcada uma reunião com os ministérios de Minas e Energia e do Trabalho no dia 31/07 (cujo resultado divulgaremos na próxima edição). Além disso, foi organizada a estrutura da Campanha, definindo prioridades e concretizando algumas ações.

AVALIANDO

A reunião do Comando fez uma avaliação do I Encontro Nacional dos Eletricitários, considerando que foi um encontro muito produtivo, apesar de ter sido realizado em apenas dois dias, tempo muito curto para todos os debates. O I ENEL teve como objetivo transmitir o espírito de unificação, servindo como ponto inicial de deflagração do processo. Também foi definido que os sindicatos que não participaram do ENEL deverão ser integrados à Campanha com urgência.

Foi discutida a questão das empresas estaduais,

Florianópolis:

Eletricitário diz CUT

O Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis resolveu, em assembléia realizada no último dia 26, filiar-se à Central Única dos Trabalhadores - CUT. Os eletricitários participaram da assembléia que discutiu inicialmente a filiação a uma central e, depois, a qual delas.

Poucas manifestações foram contrárias à filiação, a maioria defendeu a filiação com base na necessidade dos trabalhadores romperem com o isolamento de suas lutas e responderem unificadamente - através de uma central - às políticas que atingem indistintamente a todos os trabalhadores.

Outro argumento usado na defesa da integração a uma central foi o fato de que as classes dominantes também têm as suas "centrais", como é o caso da FENABAN, FIESP, UDR, UBE, etc... Ficou caracterizado, também, que a filiação é um procedimento político, no sentido da contraposição à estrutura sindical oficial, um gesto equivalente à decisão individual de se filiar ao sindicato.

Na votação, por ampla maioria, venceu a proposta de filiação. No ponto seguinte - definição de qual central - foi apresentada uma única proposta: filiação à Central Única dos Trabalhadores, CUT.

A defesa da CUT foi feita com base na sua trajetória coerente na luta pelos interesses da classe trabalhadora. Além disso argumentou-se que a CUT é a única central que tem uma estrutura democrática, partindo da base.

Com a filiação à CUT, os eletricitários de Florianópolis dão um passo adiante no sentido de fortalecer o movimento dos trabalhadores por melhores condições de vida e por uma sociedade justa.

CONGRESSO REGIONAL

Na noite do dia 11 e durante todo o dia 12 vai ocorrer no auditório da FECESC o Congresso Regional da CUT Florianópolis. Na pauta: a eleição da nova diretoria, os resultados do trabalho e o plano para o período seguinte. Do Sindicato de Florianópolis foram escolhidos na Assembléia Geral do dia 26 os seguintes delegados: Juliano Schmidt,



Assembléia aprova filiação

Antonio V. Vituri, Cláudio Antonio Ehrensperger, Elio B. Coimbra, Luiz Antonio M. M. Dantas, Maria Margarida S. M. Dantas, Fábio P. Dall Bó, Mauro G. Passos, Juvenino Vieira, Oquigibson Jesuino da Costa, Rosemeri D. Siqueira, João Paulo, Luiz Vieira, Arno Cugnier e Sérgio Luiz Trainotti. E como suplentes ficaram: Sovenir Macio Dias, Antonio Augusto Borges, Soraia Güttler e Iracy de Andrade Maia.

Intersindical vai entregar a pauta de reivindicações à CELESC

Na semana que vem será entregue a pauta de reivindicações dos empregados da CELESC à empresa. A partir disso, a mobilização da categoria é que vai definir como serão as coisas em outubro.

Em junho, a grande mobilização e a demonstração do espírito de luta dos celesquianos fez com que fosse obtida uma importante conquista. Mas mesmo assim a Empresa acabou descumprindo o acordo e descontando parte do reajuste de junho.

Todos conhecem a prática da diretoria da CELESC e sabem que sem união e determinação de toda a categoria nada se consegue. A Campanha Salarial deste ano deve ser a continuidade das lutas travadas em junho, para que se garanta os direitos que ainda estão sendo sonhados e se avance para novas conquistas. Não se pode esquecer que por causa das lut. de junho o Tribunal de Contas pôs 27 auditores para fiscalizar a CELESC. Mas mobilização e participação não são co-

sas abstratas. São coisas reais que se materializam no engajamento, nas discussões, na presença nas assembléias, etc... A Intersindical tem procurado estimular ao máximo os debates, inclusive com a atualização deste jornal. Agora está nas mãos de cada celesquiano a luta pelos direitos de todos.

Na próxima semana será distribuído um jornal com a íntegra da pauta de reivindicações para que todos acompanhem as nego-

PLENÁRIA DE BASE ELETROSUL

Dia 05 de agosto em Blumenau
Assunto: elaboração da pré-pauta da campanha salarial

Para participar,
procure o seu sindicato

ELETROSUL:

URP de fevereiro para todos

O Plano Verão, ao fazer “desaparecer” a URP de fevereiro transgrediu um direito adquirido. O plano econômico anterior havia garantido os reajustes via URP. Tanto é verdade que um direito foi infringido que a própria Justiça do Trabalho concedeu centenas de liminares determinando o pagamento da URP de fevereiro.

Em alguns casos, como o da CELESC, até hoje o pedido não foi

julgado. Na ELETROSUL, no entanto, 70% dos empregados já receberam o direito. As exceções são Joinville, Lages, Paraná (menos Salto Osório) e Dourados.

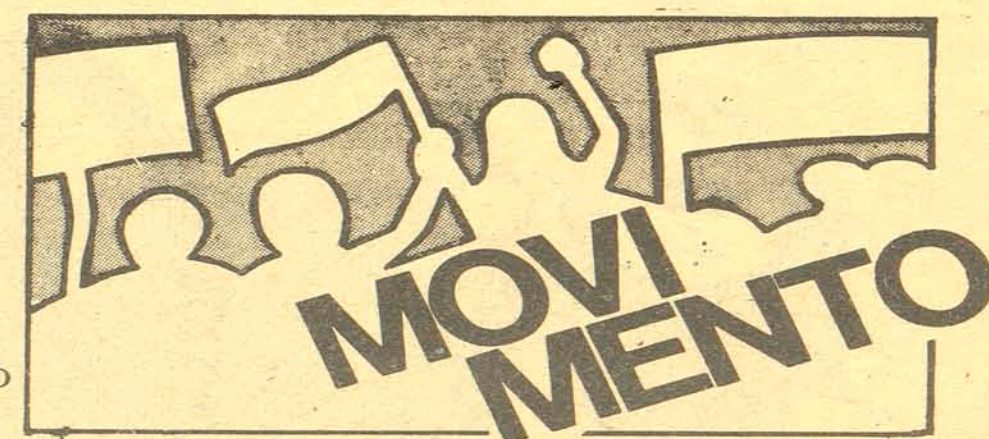
Este fato acabou causando uma grande confusão dentro da ELETROSUL, pois há hoje pessoas que desempenham as mesmas funções com salários diferentes.

Por tudo isso, a Intersindical marcou para o dia 10/08 uma reunião com a

diretoria da ELETROSUL, com o único objetivo buscar a extensão do pagamento da URP de fevereiro a todos os empregados. De fevereiro a junho

as perdas de quem não recebeu o direito é de 1,2 salários. Em agosto, quando fechar o primeiro trimestre da nova

política salarial as perdas vão chegar a 1,8 salários. Isso sem incluir os juros e correção monetária que a Justiça garante nestes casos.



Toma posse

O Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais realizará no dia 7 de agosto, às 19 horas, uma Assembleia Geral para empossar sua nova diretoria. Ela foi eleita no dia 5 do mês passado, através do voto de 100% dos filiados, por unanimidade. Depois da posse, que vai ocorrer no auditório da FECESC, a entidade pretende mostrar o plano de ação da primeira gestão que inicia.

Bancários

No último final de semana ocorreu em Brasília o Encontro Nacional dos Bancários, cerca de 400 delegados estiveram representando os Estados. Em pauta a minuta das reivindicações da categoria para a Campanha Salarial desse ano, organização e eixo de luta. Os bancários vão reivindicar 150% de reajuste em setembro (data-base), para recuperar as perdas acumuladas.

Pra que serve a PM?

As três horas da manhã do dia 24, eles cercaram a Praça Tancredo Neves, rasgaram as barracas e levaram todos nos camurões. Eis mais um episódio em que a Polícia Militar de Santa Catarina é utilizada contra o povo catarinense.

Existem 1.700 famílias sem - terra no Estado, mas o governador Pedro Ivo se nega a receber a comissão do movimento para conhecer o problema. Ele preferiu expulsá-los da frente do Palácio do Governo. Afinal os sem - terra já devem estar acostumados com essa situação: são expulsos dos acampamentos, foram expulsos da frente da Catedral... Mas afinal que interesses o governo do Estado coloca em primeiro lugar?

Retomada a discussão do Plano de Carreira

Cumprindo o acordo 88/89 foi formado o Comitê de Recursos Humanos da ELETROSUL. A diferença entre a proposta elaborada pelos empregados em 87, depois de três meses de trabalho de oito sub-comissões, e o que foi implantado pela Empresa, são muitas.

Na proposta inicial dos empregados teríamos não um comitê, mas um Conselho de Recursos Humanos, que seria composto somente por empregados e teria um caráter deliberativo. O CRH acabou sendo paritário e consultivo, seis representantes da Empresa e seis dos empregados. O coordenador do Comitê é indicado pelo DA e tem o poder de voto de desempate (voto de Minerva).

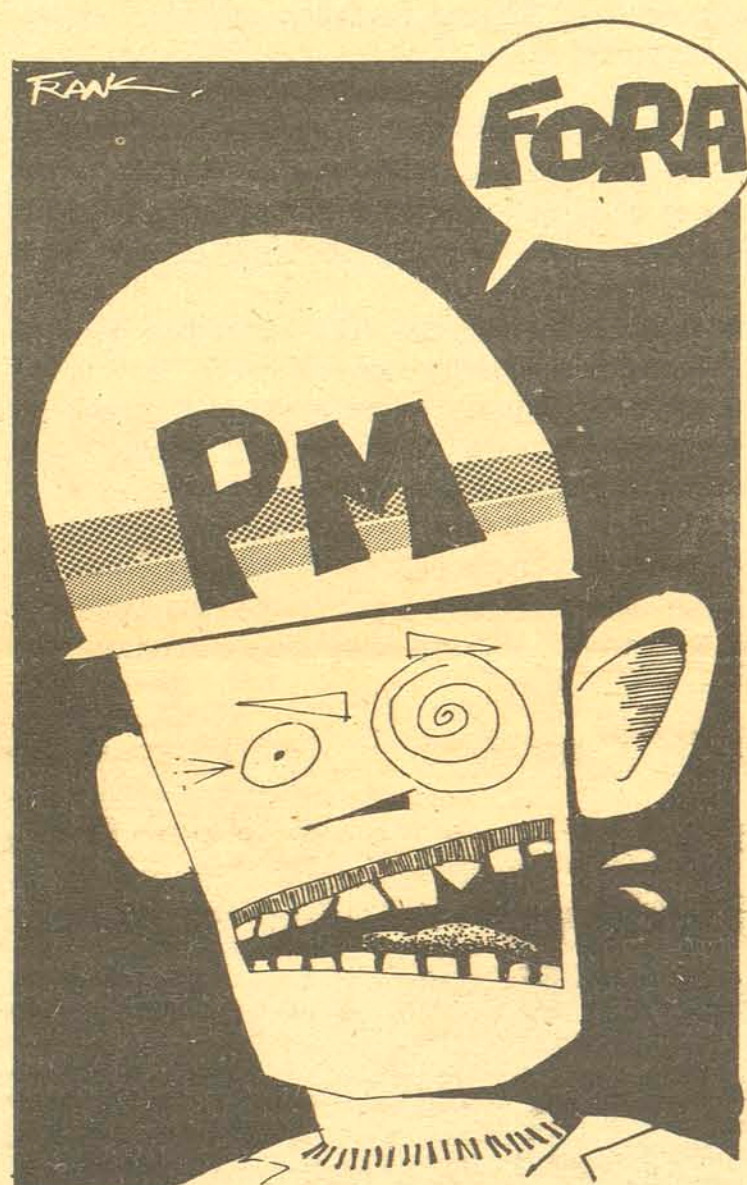
Justiça não aceita demissão na CELESC

O empregado do almoxarifado de Palhoça da CELESC, Gilvan Luiz de Santana, foi demitido sem justa causa durante licença médica. A 2ª Junta de Conciliação e Julgamento deu sentença favorável ao empregado, visto que a Empresa “estava proibida de despedir o empregado imotivadamente”. A sentença ainda coloca que Gilvan “estava amparado pelas consequências legais da interrupção contratual”

(licença médica), “como e principalmete, pela estabilidade provisória” decorrente do dissídio coletivo.

RECORREU

A CELESC, demonstrando mais uma vez sua disposição em não cumprir as determinações da justiça, recorreu, da sentença. E deixou clara sua irresponsabilidade, pois quando o empregado for reintegrado receberá todos os salários e vantagens não recebidos durante seu afastamento.



SENGE contesta exclusão de negociações na CELESC

O Sindicato dos Engenheiros — SENGE/SC — enviou correspondência ao presidente da CELESC, Nogert Wiest, contestando a decisão da Empresa de não discutir nem negociar com o referido Sindicato. O SENGE compõe a Intersindical e tradicionalmente tem participado de todos os Acordos e Dissídios.

O documento salienta a representatividade que conquistou junto à categoria para realizar negociações coletivas, tanto que isso tem sido acatado pela própria Justiça do Trabalho. Além disso, o SENGE menciona a Constituição Federal que destaca o papel dos sindicatos e a Lei 7316, que atribui às entidades sindicais de profissionais liberais o mesmo poder de representação dos sindicatos representativos de categorias diferenciadas — o que vem praticando o SENGE.

Mais do que isso, o SENGE afirma que participar das negociações com a CELESC é um direito e um dever seu do qual não pode abrir mão.

Tentando afastar o SENGE das negociações, a CELESC pretende enfraquecer a posição dos trabalhadores, utilizando-se — como já é tradicional — de um expediente autoritário e ilegal.

26,06%: sentença adiada

A sentença da ação referente ao pagamento da inflação de junho de 1987 (que sumiu com o “Plano Bresser”) para os empregados da ELETROSUL de Florianópolis, que estava prevista para o dia 27/07, foi transferida para o dia 03 de agosto. Tão logo se tenha o resultado a categoria será informada. O Sindicato dos administradores teve ganho de causa na 2ª Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis.

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS FPOLIS DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS EM 30/06/89

RECEITAS.....	272.100,49
DESPESAS.....	151.646,20
INVESTIMENTOS.....	3.316,00
SUPERAVIT DO PERÍODO.....	117.138,29
(+) SALDO DISPONÍVEL 31/12/88.....	14.603,76
TOTAL DO DISPONÍVEL.....	131.742,05

DEMONSTRATIVO DO DISPONÍVEL

CAIXA.....	1.049,08
CEF S/A Cta. SINDICAL.....	48,15
CEF S/A Cta. SIND. REMUNERADA.....	4.966,06
CEF S/A CTA. POUPANÇA.....	100.297,64
CEF S/A CTA. S/LIMITES.....	2.855,00
CEF S/A CTA. S/LIMITES REMUN.....	22.526,12
TOTAL DO DISPONÍVEL.....	131.742,05

Florianópolis, 30 de junho de 1989

INTERSINDICAL ESUL-MÊS 06/89

Saldo disponível em 05/89 (conta 221/9).....	NCz\$ 11.306,60
Saldo disponível em 05/89 (conta 221-9 Azul Remun.).....	NCz\$ 123.339,60
Total depositado.....	NCz\$ 24.601,60
Total pago.....	NCz\$ 8.810,64
Saldo conta 221-9.....	NCz\$ 5.733,56
Saldo conta 221/9 Azul Remun.....	NCz\$ 174.929,92
Total Geral conta 221-9 = NCz\$ 5.733,56 + NCz\$ 174.929,92 = NCz\$ 180.663,48	

CONTA ESPECÍFICA P/CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÕES - CELESC (0,5% Mensalidade)

Recebido nos meses 03/89 a 06/89.....	NCz\$ 21.645,92
Gasto na Campanha de Mobilização.....	NCz\$ 17.779,52
Depositado conta 11674-6.....	NCz\$ 2.263,29
Depositado conta 99-6.....	NCz\$ 1.603,11
Saldo conta 11674-6 (poupança).....	NCz\$ 2.935,63